

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

*Demonstrações Financeiras
Referentes a
31 de Dezembro de 2016
e Relatório dos Auditores
Independentes
sobre as Demonstrações
Financeiras.*

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	2 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	9
Demonstrações dos valores adicionados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11 - 51

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 16.b.1) e 27 às demonstrações financeiras, que descrevem os passivos contingentes cíveis, ambientais e regulatórios e os efeitos do incêndio nas instalações operadas pela Sociedade em Santos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

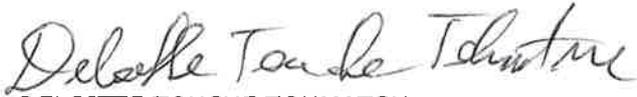
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Guilherme Jorge Dagli Júnior
Contador
CRC nº 1 SP 223225/O-0

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2016	2015	Passivo	Nota explicativa	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	63.748	190.546	Financiamentos	12	26.833	33.278
Aplicações financeiras	3	21.115	17.589	Fornecedores nacionais		37.694	17.742
Contas a receber de clientes	4	33.331	24.595	Salários e encargos sociais	13	22.852	17.270
Estoques		6.243	6.549	Obrigações tributárias	14	8.073	3.981
Impostos a recuperar	5	7.937	16.804	Dividendos propostos a pagar		20.943	40
Demais contas a receber		4.645	2.164	Imposto de renda e contribuição social a pagar		4.041	-
Contas a receber - indenização seguradora	27	366.678	-	Benefícios pós-emprego	15.b)	2.146	-
Dividendos a receber		-	364	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	5.963	1.960
Despesas antecipadas	8	11.327	5.948	Contas a pagar - indenização de seguradoras	27	132.321	-
				Adiantamento de clientes		2.188	5.761
				Contraprestação contingente		9.356	-
				Demais contas a pagar		10.054	4.334
Total do ativo circulante		515.024	264.559	Total do passivo circulante		282.464	84.366
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	3	3.426	3.426	Financiamentos	12	34.956	55.093
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.a)	26.226	49.251	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	19.470	11.672
Depósitos judiciais	16	8.370	9.219	Benefícios pós-emprego	15.b)	2.337	1.972
Despesas antecipadas	8	2.028	3.288	Contraprestação contingente		6.683	14.963
				Adiantamento de clientes		16.307	17.478
				Demais contas a pagar		1.006	1.194
				Total do passivo não circulante		80.759	102.372
Investimentos				Patrimônio líquido			
Empreendimentos controlados em conjunto	9	4.518	4.545	Capital social	17.a)	745.986	735.452
Outros		1.070	1.070	Reservas de lucros	17.b)	317.252	309.631
Imobilizado	10	657.396	628.065	Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	17.c)	62.755	-
Intangível	11	270.456	267.963	Ajuste de avaliação patrimonial	17.d)	(702)	(435)
				Total do patrimônio líquido		1.125.291	1.044.648
Total do ativo não circulante		973.490	966.827	Total do passivo e do patrimônio líquido		1.488.514	1.231.386
Total do ativo		1.488.514	1.231.386				

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	2016	2015
Receita líquida de serviços	18	355.412	315.510
Custos dos serviços prestados	19	<u>(198.976)</u>	<u>(151.922)</u>
Lucro bruto		156.436	163.588
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas e comerciais	19	(7.061)	(7.422)
Gerais e administrativas	19	(92.111)	(93.085)
Resultado na venda de bens	20	(354)	(206)
Outros resultados operacionais, líquidos	21	<u>72.454</u>	<u>(77.610)</u>
Lucro operacional		129.364	(14.735)
Receitas financeiras	22	22.168	28.810
Despesas financeiras	22	(10.690)	(13.683)
Equivalência patrimonial	9	<u>(27)</u>	<u>699</u>
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		<u>140.815</u>	<u>1.091</u>
Contribuição social e imposto de renda			
Corrente	7.b)	(28.887)	(10.989)
Diferido	7.b)	(23.163)	9.993
Incentivos fiscais	7.b) e 7.c)	<u>13.048</u>	<u>1.801</u>
		<u>(39.002)</u>	<u>805</u>
Lucro líquido do exercício		<u>101.813</u>	<u>1.896</u>
Lucro líquido por ação do capital social - R\$	23	1,351	0,025

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de Reais, exceto o valor dos dividendos por ação)

	Nota explicativa	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	Lucros acumulados	Patrimônio líquido	
		Capital social	Isenção do Imposto de Renda	Legal	Retenção de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial
Saldos em 31 de dezembro de 2014		733.748	12.238	23.954	65.741	(136)	207.506	-	1.043.051
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	1.896	1.896	
Outros resultados abrangentes:									
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego, líquidas de imposto de renda e contribuição social	17.d)	-	-	-	-	(299)	-	-	(299)
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	(299)	1.896	1.597	
Aumento de capital com reservas	17.a)	1.704	(1.704)	-	-	-	-	-	-
Reversão parcial de dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios de 2014		-	-	-	207.506	-	(207.506)	-	-
Destinação do resultado líquido:									
Reserva legal	17.b)	-	-	95	-	-	-	(95)	-
Reserva de incentivos fiscais	7.b) e 7.c)	-	1.801	-	-	-	-	(1.801)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		735.452	12.335	24.049	273.247	(435)	-	-	1.044.648
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	101.813	101.813	
Outros resultados abrangentes:									
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego, líquidas de imposto de renda e contribuição social	17.d)	-	-	-	-	(267)	-	-	(267)
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	(267)	101.813	101.546	
Aumento de capital com reservas	17.a)	10.534	(10.534)	-	-	-	-	-	-
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	16	16
Transferência para reserva de retenção de lucros		-	-	-	16	-	-	(16)	-
Destinação do resultado líquido:									
Reserva legal	17.b)	-	-	5.091	-	-	-	(5.091)	-
Reserva de incentivos fiscais	7.b) e 7.c)	-	13.048	-	-	-	-	(13.048)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (0,2775 por ação)	17.c)	-	-	-	-	-	-	(20.919)	(20.919)
Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios (R\$ 0,8325 por ação)	17.c)	-	-	-	-	-	62.755	(62.755)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		745.986	14.849	29.140	273.263	(702)	62.755	-	1.125.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2016	2015
Lucro líquido do exercício		101.813	1.896
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:			
Perdas atuariais de benefício pós-emprego	17.d	(267)	(299)
Resultado abrangente do exercício		<u>101.546</u>	<u>1.597</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		101.813	1.896
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Equivalência patrimonial	9	27	(699)
Depreciações e amortizações	10 e 11	43.357	41.669
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	10 e 11	2.814	2.927
Juros, variações monetárias e cambiais		4.809	7.976
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.b)	23.163	(9.993)
Resultado na venda de bens	20	354	206
Outros		(137)	-
Dividendos recebidos de controlada em conjunto		364	750
(Aumento) diminuição no ativo circulante			
Contas a receber de clientes	4	(8.736)	(870)
Estoques		306	(4.686)
Impostos a recuperar	5	8.867	2.256
Demais contas a receber		(267.047)	5.978
Despesas antecipadas	8	(5.379)	(3.509)
Aumento (diminuição) no passivo circulante			
Fornecedores nacionais		19.952	6.399
Salários e encargos sociais	13	5.582	(136)
Obrigações tributárias	14	4.092	(1.430)
Imposto de renda e contribuição social		8.325	2.416
Benefícios pós-emprego	15.b)	2.146	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	4.003	1.061
Demais contas a pagar		43.960	3.587
(Aumento) diminuição no ativo não circulante			
Depósitos judiciais	16	849	(1.079)
Despesas antecipadas	8	1.260	1.400
Aumento (diminuição) no passivo não circulante			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	7.798	908
Benefícios pós-emprego	15.b)	98	331
Demais contas a pagar		(9.639)	(372)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.284)	(2.574)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(11.283)	54.412
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	3	(3.526)	23.563
Aquisição de imobilizado	10	(76.067)	(22.345)
Aquisição de intangível	11	(3.451)	(1.939)
Receita com a venda de bens		570	381
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimentos		(82.474)	(340)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Financiamentos			
Captação	12	6.002	519
Amortização	12	(33.102)	(34.789)
Juros pagos	12	(5.941)	(8.026)
Dividendos pagos		-	(80.038)
Sociedades relacionadas	6	-	(2.026)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamentos		(33.041)	(124.360)
Diminuição em caixa e equivalentes de caixa		(126.798)	(70.288)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	190.546	260.834
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	63.748	190.546

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de Reais, exceto as porcentagens)

	Nota explicativa	2016	%	2015	%
Receitas					
Receita bruta de serviços	18	410.817		365.177	
Abatimentos e descontos	18	-		(73)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (constituição)	4	-		(360)	
Resultado na venda de bens	20	(354)		(206)	
		<u>410.463</u>		<u>364.538</u>	
Insumos adquiridos de terceiros					
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(41.095)		(175.127)	
Recuperação (perda) de valores de ativos		1		(280)	
		<u>(41.094)</u>		<u>(175.407)</u>	
Valor adicionado bruto		<u>369.369</u>		<u>189.131</u>	
Retenções					
Depreciações e amortizações	10 e 11	(46.171)		(44.596)	
Valor adicionado líquido produzido pela sociedade		<u>323.198</u>		<u>144.535</u>	
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	9	(27)		699	
Aluguéis	18	-		137	
Receitas financeiras	22	22.168		28.810	
		<u>22.141</u>		<u>29.646</u>	
Valor adicionado total a distribuir		<u>345.339</u>		<u>174.181</u>	
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos		103.003	30	85.872	49
Impostos, taxas e contribuições		115.522	34	59.914	34
Despesas financeiras e aluguéis		25.001	7	26.499	15
Dividendos		83.674	24	-	-
Lucros retidos		18.139	5	1.896	1
Valor adicionado distribuído		<u>345.339</u>	<u>100</u>	<u>174.181</u>	<u>100</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

O Terminal Químico de Aratu S.A. – Tequimar (“Sociedade”) está domiciliado no Brasil, com sede na Via Matoim, s/nº, Porto de Aratu, cidade de Candeias, no Estado da Bahia e tem como atividade preponderante a operação dos terminais de líquidos que requerem manuseio especial.

A Sociedade opera no Porto de Aratu no Estado da Bahia, no Complexo Industrial Portuário de Suape no Estado de Pernambuco, nos terminais de Santos no Estado de São Paulo, no terminal do Estado do Rio de Janeiro, no terminal de Itaqui no Estado do Maranhão e no terminal de Paranaguá no Estado do Paraná com participação de 50% na União Vopak Armazéns Gerais Ltda (“União Vopak”).

A capacidade instalada da Sociedade totaliza 629.689 m³ em 31 de dezembro de 2016.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Sociedade estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras da Sociedade são apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Sociedade.

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas pela Sociedade de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Apuração do resultado

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável.

As receitas de serviços prestados de armazenagem e os respectivos custos são reconhecidos no resultado em função da sua realização. O custo dos serviços prestados inclui o custo de armazenamento.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Vide nota explicativa nº 3 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Sociedade.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Ativos financeiros

Conforme o CPC 38, 39 e 40(R1), os ativos financeiros da Sociedade são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- **Mensurado ao valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo, e derivativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e tanto os rendimentos auferidos e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado.
- **Mantidos até o vencimento:** ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, com vencimentos definidos e para os quais a entidade tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.
- **Disponíveis para venda:** ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não foram classificados em outras categorias no reconhecimento inicial. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado caso ocorra sua liquidação antecipada.
- **Empréstimos e recebíveis:** ativos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercados ativos, exceto: (i) aqueles que a entidade tem intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, e os que a entidade classifica como mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) os classificados como disponíveis para venda; ou (iii) aqueles cujo detentor pode não recuperar substancialmente seu investimento inicial por outra razão que não a deterioração do crédito. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidos no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. Empréstimos e recebíveis incluem caixa e bancos, contas a receber de clientes, dividendos a receber e demais contas a receber.

Para maiores detalhes dos instrumentos financeiros da Sociedade, vide notas explicativas nº 3, 12 e 25.

d. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado ajustado ao valor presente, se aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Sociedade. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas perdas estimadas, sendo seu montante considerado suficiente pela administração para cobrir as eventuais perdas na realização das contas a receber (vide notas explicativas nº 4 e 25 – Risco de crédito de clientes).

e. Estoques

Os estoques referem-se a materiais de consumo e estão demonstrados pelo valor de custo, líquido de provisão para perdas.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

f. Investimentos

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 9).

Um empreendimento controlado em conjunto é uma investida na qual os acionistas têm o direito aos ativos líquidos por conta de um controle em conjunto. Controle em conjunto é um acordo que estabelece que as decisões sobre as atividades relevantes da investida exigem o consentimento das partes que compartilham o controle.

Os outros investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, caso estas não sejam consideradas temporárias.

g. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo encargos financeiros incorridos sobre imobilizações em andamento.

As depreciações são calculadas pelo método linear, pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 10, que levam em consideração a vida útil dos bens, que é revisada anualmente.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor prazo entre a vigência do contrato ou a vida útil dos bens.

h. Arrendamento mercantil operacional

São operações de arrendamento mercantil que não transferem os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo e que não possuem opção de compra no final do contrato ou possuem opção de compra com valor equivalente ao valor de mercado do bem arrendado. Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como custo dos serviços prestados ou despesa na demonstração de resultados, em bases lineares, pelo prazo do contrato de arrendamento (vide nota explicativa nº 26.c).

i. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros pela Sociedade, seguindo os critérios abaixo (vide nota explicativa nº 11):

- Ágios por expectativa de rentabilidade futura (“ágio”) são demonstrados líquidos de amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008, quando cessou sua amortização. Os ágios gerados a partir de 1 de janeiro de 2009 são demonstrados como ativo intangível pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar ao vendedor e o valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos da entidade adquirida, e são testados anualmente para verificar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. Os ágios são alocados às respectivas unidades geradoras de caixa (“UCG”) para fins de teste de recuperabilidade.
- Outros ativos intangíveis adquiridos de terceiros, tais como software e direitos, são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados linearmente pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 11, que levam em consideração sua vida útil, que é revisada anualmente.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A Sociedade não tem contabilizados ativos intangíveis que tenham sido gerados internamente. A Sociedade possui ágios, que são avaliados como ativos intangíveis com vida útil indefinida (vide nota explicativa nº 11.i).

j. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias e cambiais incorridas ou deduzidos de provisão para perda e, se aplicável, ajuste a valor presente (vide nota explicativa nº 2.s).

k. Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Sociedade incluem contas a pagar a fornecedores e demais contas a pagar, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos utilizados como instrumentos de proteção. Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado” ou “passivos financeiros mensurados ao custo amortizado”. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado referem-se a instrumentos financeiros derivativos. Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são demonstrados pelo valor inicial da transação acrescidos dos juros, líquidos das amortizações e custos de transação. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

Os custos de transação, incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução das transações de captação de recursos por meio da contratação de financiamentos são apropriados ao respectivo instrumento e amortizados no resultado em função da fluência do prazo dos mesmos, pelo método da taxa efetiva de juros (vide nota explicativa nº 12.e).

l. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”), correntes e diferidos, são calculados com base nas suas alíquotas efetivas, considerando a parcela de incentivos fiscais. Os tributos são reconhecidos com base nas taxas de IRPJ e CSLL previstas na legislação vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. As alíquotas vigentes no Brasil são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para maiores detalhes sobre o reconhecimento e realização de IRPJ e CSLL, vide nota explicativa nº 7.

m. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são constituídas para os riscos que possuam valores estimáveis, nos quais a probabilidade de que uma obrigação exista é considerada mais provável do que não, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, e os valores são registrados com base nas estimativas dos resultados dos desfechos dos processos (vide nota explicativa nº 16).

n. Benefícios pós-emprego

Os benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, de acordo com o método do crédito unitário projetado (vide nota explicativa nº 15.b). Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial” e apresentados no patrimônio líquido. Os custos dos serviços passados são reconhecidos no resultado.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

o. Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridas. Quando aplicável, os demais passivos são registrados a valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

p. Transações em moeda estrangeira

As transações da Sociedade realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a sua moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. Os ativos e passivos monetários em aberto são convertidos pela taxa de câmbio da data das demonstrações financeiras. O efeito da diferença entre essas taxas de câmbio é reconhecido no resultado financeiro até a conclusão de cada transação.

q. Uso de estimativas, premissas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas, premissas e julgamentos para a contabilização de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem, portanto, entre outros, estimativas, premissas e julgamentos referentes, principalmente, à determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 3, 12 e 25), determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 4), determinação dos valores de imposto de renda diferido (nota explicativa nº 7), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.f e 9), à vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 10), vida útil do ativo intangível e valor de recuperação do ágio (nota explicativa nº 11), provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 16) e estimativas para elaboração de laudo atuarial (nota explicativa nº 15.b). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das suas estimativas.

r. Redução ao valor recuperável de ativos

A Sociedade revisa, no mínimo anualmente, a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a Sociedade estima o valor recuperável do ativo. Os ativos que não podem ser avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (UGC). O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso.

O valor justo líquido de despesas diretas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Para avaliar o valor em uso a Sociedade considera projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados são menores que o seu valor contábil, a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem, as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas, o excedente será alocado aos demais ativos de forma pró-rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. Para outros ativos, as perdas de valor recuperável podem ser revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Sociedade não registrou redução ao valor recuperável nos exercícios apresentados (vide nota explicativa nº 11.i).

s. Ajuste a valor presente

A Sociedade analisou os elementos integrantes do ativo e do passivo não circulante, e circulante quando relevante, e não identificou a aplicabilidade do ajuste a valor presente.

t. Combinação de negócios

Uma combinação de negócio é contabilizada utilizando-se o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela contraprestação transferida e a transferir, avaliada pelo valor justo na data de aquisição. Na aquisição de um negócio são avaliados os ativos adquiridos e os passivos assumidos, com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. A participação de não controladores na adquirida é mensurado pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. O ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida e a transferir em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado ao segmento de negócios da Sociedade. Quando o custo de uma aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do exercício. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício quando incorridos.

u. Demonstrações de valor adicionado

A Sociedade elaborou, de maneira voluntária, as demonstrações do valor adicionado, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

v. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Sociedade elaborou as demonstrações de fluxo de caixa, nos termos do CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A Sociedade apresenta os juros pagos sobre financiamentos nas atividades de financiamentos.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

w. Adoção dos pronunciamentos emitidos pelo CPC e IFRS

As seguintes normas, emendas às normas e interpretações às *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2016:

	CPC correspondente	<u>Vigente em</u>
• Divulgação do IAS 7 (<i>Disclosure Initiative - Amendments to IAS 7</i>): esclarecimentos feitos pelo IASB sobre passivos decorrentes de atividade de financiamento.	03 (R2)	<u>2017</u>
• Reconhecimento de Imposto de Renda Diferido Ativo IAS 12 (<i>Recognition of Deferred Tax Assets for Unrealised Losses - Amendments to IAS 12</i>): esclarecimentos feitos pelo IASB sobre reconhecimento de ativos fiscais diferidos sobre perdas não realizadas.	32	<u>2017</u>
• Instrumentos financeiros – IFRS 9: introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros, nova metodologia de <i>impairment</i> para os instrumentos financeiros e nova orientação para contabilidade de <i>hedge</i> .	48	2018
• Reconhecimento de receita – IFRS 15: estabelece os princípios da natureza, quantidade, tempestividade e incerteza sobre a receita e o fluxo de caixa decorrente de um contrato com um cliente.	47	2018
• Arrendamento mercantil – IFRS 16: requer que os arrendatários contabilizem nas demonstrações financeiras, um passivo refletindo futuros pagamentos de um arrendamento e um direito de uso de um ativo para os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de valor baixo. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.	*	2019

(*) O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes a esses IFRS, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção dos IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CPC.

A Sociedade está avaliando os potenciais efeitos desses pronunciamentos.

x. Autorização para a emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração da Ultrapar Participações S.A. (“Ultrapar”), controladora integral da Sociedade, em 22 de fevereiro de 2017.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados no Brasil, em títulos privados de instituições de primeira linha vinculados ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), operações compromissadas e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta exclusivamente por títulos públicos federais do governo brasileiro.

Os ativos financeiros foram classificados na nota explicativa nº 25 conforme suas características e intenção da Sociedade.

O saldo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizaram R\$ 88.289 em 2016 (R\$ 211.561 em 2015) e estão distribuídos conforme abaixo:

• Caixa e equivalentes de caixa

São considerados caixa e equivalentes de caixa: (i) os saldos das contas de caixa e bancos, e (ii) aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e bancos		
Em moeda nacional	1.160	723
Em moeda estrangeira	55	-
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa em moeda nacional		
Títulos de renda fixa	<u>62.533</u>	<u>189.823</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>63.748</u></u>	<u><u>190.546</u></u>

• Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Sociedade, que não são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, estão distribuídas conforme abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aplicações financeiras em moeda nacional:		
Títulos e fundos de renda fixa	<u>24.541</u>	<u>21.015</u>
Total de aplicações financeiras	<u><u>24.541</u></u>	<u><u>21.015</u></u>
Circulante	21.115	17.589
Não circulante	3.426	3.426

4

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

5 Contas a receber de clientes

A composição do contas a receber é demonstrado conforme a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cientes nacionais	35.399	26.795
Cientes estrangeiros	903	771
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.971)</u>	<u>(2.971)</u>
Total do circulante	<u>33.331</u>	<u>24.595</u>

A composição dos saldos de contas a receber de clientes, bruto de provisões para créditos de liquidação duvidosa, é assim demonstrada:

	Total	A vencer	Vencidos				
			< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	> 180 dias
2016	36.302	22.207	5.975	2.597	711	179	4.633
2015	27.566	17.385	2.294	1.250	860	2.201	3.576

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Saldo em 2014	2.611
Adições	360
Saldo em 2015	<u>2.971</u>
Adições	-
Saldo em 2016	<u>2.971</u>

Para maiores informações sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa vide nota explicativa nº 25 - Risco de crédito de clientes.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

6 Impostos a recuperar

Estão representados, substancialmente, por saldos credores da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, do Programa de Integração Social - PIS e do IRPJ e da CSLL.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
IRPJ e CSLL	7.393	9.951
PIS e COFINS	477	6.760
Outros	67	93
Total - Circulante	<u>7.937</u>	<u>16.804</u>

7 Partes relacionadas

a. Sociedades relacionadas

	<u>Operações comerciais</u>		<u>Transações</u>	
	<u>A receber¹</u>	<u>A pagar¹</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
Oxiten S.A. Indústria e Comércio	-	-	1.594	-
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	-	86	-	356
Oxiten Nordeste S.A. Indústria e Comércio	717	-	9.322	-
Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	947	-	13.246	-
Companhia Ultragaz S.A.	-	12	-	238
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	-	-	24.779	-
Total em 2016	<u>1.664</u>	<u>98</u>	<u>48.941</u>	<u>594</u>

	<u>Operações comerciais</u>		<u>Transações</u>	
	<u>A receber¹</u>	<u>A pagar¹</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
Oxiten S.A. Indústria e Comércio	67	-	2.426	19.119
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	-	54	-	796
Oxiten Nordeste S.A. Indústria e Comércio	707	-	9.298	-
Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	1.131	-	13.187	-
Companhia Ultragaz S.A.	-	8	-	158
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	-	-	19.484	-
Total em 2015	<u>1.905</u>	<u>62</u>	<u>44.395</u>	<u>20.073</u>

¹Incluídas nas rubricas de “contas a receber de clientes” e “fornecedores”, respectivamente.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

As operações comerciais de compra e venda referem-se, substancialmente, à prestação de serviços de armazenagem, efetuada com base em preços e condições usuais de mercado, considerando fornecedores e clientes com igual capacidade operacional. Os mútuos contratados possuem prazos indeterminados e não contêm cláusulas de remuneração. Na avaliação da administração da Sociedade, as operações comerciais com partes relacionadas não apresentam risco de liquidação, razão pela qual não apresentam provisão para créditos de liquidação duvidosa, nem são objeto de prestação de garantias. Os contratos de mútuos são realizados em função de necessidades ou sobras temporárias de caixa.

b. Pessoal-chave da administração

A estratégia de remuneração para o pessoal-chave da administração combina elementos de curto e longo prazo seguindo os princípios de alinhamento de interesses e manutenção de uma remuneração competitiva, visando reter os executivos e remunerá-los adequadamente conforme as responsabilidades atribuídas e o valor criado para a Sociedade e seus acionistas.

A remuneração de curto prazo é composta de: a) remuneração fixa mensal paga com o objetivo de remunerar a experiência de cada profissional e a responsabilidade e complexidade inerentes ao cargo incluindo salários e plano de benefícios composto de plano de saúde, check-up médico, seguro de vida, entre outros; b) remuneração variável anual paga com o objetivo de alinhar os interesses dos executivos aos da Sociedade, atrelada: (i) ao desempenho dos negócios, medido através da métrica de criação de valor econômico, e (ii) ao atingimento de metas individuais anuais estabelecidas com base no planejamento estratégico e focadas em projetos de expansão e excelência operacional, desenvolvimento de pessoas e posicionamento de mercado, entre outros. Maiores detalhes sobre remuneração em ações estão descritos na nota explicativa nº 6.c) e sobre benefícios pós-emprego na nota explicativa nº 15.b).

A Sociedade contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Sociedade), conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
Remuneração de curto prazo	2.850	2.510
Remuneração em ações	440	575
Benefício pós-emprego	274	339
Total	<u>3.564</u>	<u>3.424</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Plano de ações

Em Assembleia Geral realizada em 27 de abril de 2001, foi aprovado plano de benefícios dos administradores da Ultrapar e de suas controladas. Em Assembleia Geral Extraordinária da Ultrapar, realizada em 26 de novembro de 2003, foram aprovadas certas alterações ao plano original de 2001 (“Plano de Ações”). Conforme as regras do Plano de Ações, certos membros da administração da Ultrapar e suas controladas recebem os direitos de voto e econômico de ações e a propriedade dessas ações é retida pelas controladas da Ultrapar. O Plano de Ações prevê a transferência da propriedade das ações após decorridos entre cinco e dez anos da concessão inicial condicionada à não-interrupção do vínculo entre o administrador beneficiado e a Ultrapar e suas controladas. O número total de ações a ser utilizado para o Plano de Ações está sujeito à disponibilidade das ações em tesouraria. Cabe à diretoria da Ultrapar selecionar os membros da administração elegíveis ao plano e propor o número de ações em cada caso, para deliberação do Conselho de Administração. O valor total concedido a executivos até 2016, incluindo encargos tributários, foi R\$ 8.413 (R\$ 10.661 até 2015). Tal valor está sendo amortizado pelo prazo de cinco a dez anos a partir da concessão, e a amortização relativa ao exercício de 2016 no montante de R\$ 1.317 (R\$ 1.565 em 2015) foi registrada como despesa geral e administrativa. Os valores das concessões foram determinados na data de outorga, com base no valor de mercado dessas ações na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”).

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

8 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade reconhece créditos e débitos tributários, os quais não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes de prejuízos fiscais, adições temporárias, bases negativas e reavaliação de ativo imobilizado, entre outros. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas seguintes principais categorias:

	2016	2015
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Provisões para perda de ativos	1.352	1.722
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.578	4.566
Provisão para benefícios pós-emprego	1.524	670
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	90	12.912
Combinação de negócios – base fiscal vs. base contábil do ágio	7.292	7.292
Provisão para diferenças caixa vs. competência	14	6
Demais provisões	4.962	4.102
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social a compensar	11.597	24.204
Total	<u>35.409</u>	<u>55.474</u>
Compensações de saldos passivos (*)	<u>(9.183)</u>	<u>(6.223)</u>
Saldos líquidos apresentados no ativo	<u><u>26.226</u></u>	<u><u>49.251</u></u>
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Provisão para diferenças caixa vs. competência	10	10
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	8.931	5.954
Reavaliação de imobilizado	242	259
Total	<u>9.183</u>	<u>6.223</u>
Compensações de saldos ativos (*)	<u>(9.183)</u>	<u>(6.223)</u>
Saldos líquidos apresentados no passivo	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

(*) Os saldos do ativo e do passivo de 2015 foram reclassificados para manter a comparabilidade e a consistência com o critério utilizado em 2016 de compensação do ativo fiscal diferido contra o passivo fiscal diferido, de imposto de renda e contribuição social da mesma autoridade tributária, conforme apresentado abaixo:

	2015		
	Valores anteriormente apresentados	Reclassificações	Valores reclassificados
Ativo – Imposto de renda e contribuição social diferidos	55.474	(6.223)	49.251
Passivo – Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.223	(6.223)	-

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	2016	2015
Saldo inicial	49.251	39.104
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(23.163)	9.993
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	<u>138</u>	<u>154</u>
Saldo final	<u><u>26.226</u></u>	<u><u>49.251</u></u>

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é assim demonstrada:

Até 1 ano	15.718
De 1 a 2 anos	5.859
De 2 a 3 anos	1.476
De 3 a 5 anos	2.990
De 5 a 7 anos	4.892
De 7 a 10 anos	<u>4.474</u>
	<u><u>35.409</u></u>

b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	2016	2015
Lucro antes da tributação e equivalência patrimonial	140.842	392
Alíquotas oficiais de imposto - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	<u>(47.886)</u>	<u>(133)</u>
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:		
Despesas indedutíveis (i)	(6.113)	(988)
Receitas não tributáveis (ii)	1.406	-
Demais ajustes	<u>543</u>	<u>125</u>
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	<u><u>(52.050)</u></u>	<u><u>(996)</u></u>
Incentivos fiscais – SUDENE	<u>13.048</u>	<u>1.801</u>
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	<u><u>(39.002)</u></u>	<u><u>805</u></u>
Corrente	(28.887)	(10.989)
Diferido	(23.163)	9.993
Incentivos fiscais – SUDENE	13.048	1.801
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	27,7%	N/A

- i. Trata-se de dispêndios que não podem ser deduzidos para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como despesas com multas, doações, brindes, perdas de ativos e certas provisões.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

- ii. Consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como o reembolso de impostos e a reversão de certas provisões.

c. Incentivos fiscais - SUDENE

As seguintes unidades da Sociedade gozam de isenção parcial de IRPJ, em virtude do programa do governo para o desenvolvimento do nordeste brasileiro operado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“SUDENE”):

<u>Unidades</u>	<u>Incentivo - %</u>	<u>Término</u>
Terminal de Suape	75	2020
Terminal de Aratu	75	2022
Terminal de Itaqui ⁽¹⁾	75	2025

- ⁽¹⁾ Em virtude de implantação do Terminal de Itaqui, em São Luis – Maranhão, a SUDENE aprovou a redução de Imposto de Renda de 75% até 2025, por meio de laudo expedido em 04 de novembro de 2016. Em 28 de novembro de 2016, o laudo constitutivo do benefício foi encaminhado à Secretaria da Receita Federal para fins de homologação no prazo de 120 dias.

d. Prejuízos fiscais (IRPJ) e base negativa de (CSLL) a compensar

Em 2016, a Sociedade possui prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL no montante de R\$ 34.109, (R\$ 71.188 em 2015), cujas compensações são limitadas a 30% do lucro tributável do período, sem prazo de prescrição. Sobre estes valores foram constituídos tributos diferidos no montante de R\$ 11.597 (R\$ 24.204 em 2015).

9 Despesas antecipadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Plano de outorga de ações, líquido (vide nota explicativa nº 6.c)	2.442	3.560
Prêmios de seguros	9.928	4.392
Aluguéis	846	1.128
Compras de vale alimentação e transporte	139	156
	<u>13.355</u>	<u>9.236</u>
Circulante	11.327	5.948
Não circulante	2.028	3.288

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

10 Investimentos

Empreendimento controlado em conjunto

A Sociedade participa da União Vopak, que tem como atividade principal a armazenagem de granéis líquidos no porto de Paranaguá.

A composição e movimentação do investimento em empreendimento controlado em conjunto é demonstrada abaixo:

Saldo em 2014	4.959
Dividendos distribuídos	(1.113)
Equivalência patrimonial	699
Saldo em 2015	4.545
Equivalência patrimonial	(27)
Saldo em 2016	4.518

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado da União Vopak:

	2016	2015
Ativo circulante	4.228	3.360
Ativo não circulante	6.383	7.300
Passivo circulante	700	1.570
Passivo não circulante	876	-
Patrimônio líquido	9.035	9.090
Receita líquida	12.030	12.026
Custos e despesas operacionais	(12.430)	(10.198)
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	346	(430)
Lucro (prejuízo) líquido	(54)	1.398
Quantidade de ações ou cotas possuídas	29.995	29.995
Participação no capital social - %	50	50

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

11 Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado é demonstrada abaixo:

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em 2015	Adições	Depreciações	Transferências	Baixas	Saldo em 2016
Custo:							
Adiantamentos fornecedores	-	-	1.125	-	-	-	1.125
Terrenos	-	35.078	-	-	-	-	35.078
Edificações	34	59.621	417	-	794	-	60.832
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33	189.436	1.067	-	2.804	(5)	193.302
Máquinas e equipamentos	18	746.694	10.583	-	29.901	(1.539)	785.639
Veículos	6	5.210	4.702	-	(159)	(740)	9.013
Móveis e utensílios	10	5.464	611	-	126	(70)	6.131
Obras em andamento	-	7.650	56.399	-	(39.866)	-	24.183
Equipamentos de informática	5	7.471	2.812	-	373	(3)	10.653
		<u>1.056.624</u>	<u>77.716</u>	<u>-</u>	<u>(6.027)</u>	<u>(2.357)</u>	<u>1.125.956</u>
Depreciação acumulada:							
Edificações		(20.189)	-	(1.595)	-	-	(21.784)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(56.177)	-	(5.351)	353	2	(61.173)
Máquinas e equipamentos		(342.067)	-	(35.941)	3.098	1.073	(373.837)
Veículos		(1.927)	-	(688)	-	366	(2.249)
Móveis e utensílios		(3.514)	-	(321)	-	10	(3.825)
Equipamentos de informática		(4.591)	-	(990)	-	-	(5.581)
		<u>(428.465)</u>	<u>-</u>	<u>(44.886)</u>	<u>3.451</u>	<u>1.451</u>	<u>(468.449)</u>
Provisão para perdas:							
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(38)	(3)	-	-	-	(41)
Máquinas e equipamentos		(56)	(14)	-	-	-	(70)
		<u>(94)</u>	<u>(17)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(111)</u>
Custo líquido		<u>628.065</u>	<u>77.699</u>	<u>(44.886)</u>	<u>(2.576)</u>	<u>(906)</u>	<u>657.396</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em 2014	Adições	Depreciações	Transferências	Baixas	Saldo em 2015
Custo:							
Terrenos	-	35.078	-	-	-	-	35.078
Edificações	34	59.431	150	-	40	-	59.621
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33	188.085	930	-	421	-	189.436
Máquinas e equipamentos	19	733.542	7.449	-	5.706	(3)	746.694
Veículos	3	4.992	981	-	-	(763)	5.210
Móveis e utensílios	10	4.608	844	-	24	(12)	5.464
Obras em andamento	-	2.924	11.334	-	(6.445)	(163)	7.650
Equipamentos de informática	5	6.454	836	-	255	(74)	7.471
		<u>1.035.114</u>	<u>22.524</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>(1.015)</u>	<u>1.056.624</u>
Depreciação acumulada:							
Edificações		(18.604)	-	(1.585)	-	-	(20.189)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(50.880)	-	(5.297)	-	-	(56.177)
Máquinas e equipamentos		(307.315)	-	(34.754)	-	2	(342.067)
Veículos		(1.700)	-	(565)	-	338	(1.927)
Móveis e utensílios		(3.233)	-	(287)	-	6	(3.514)
Equipamentos de informática		(3.897)	-	(768)	-	74	(4.591)
		<u>(385.629)</u>	<u>-</u>	<u>(43.256)</u>	<u>-</u>	<u>420</u>	<u>(428.465)</u>
Provisão para perdas:							
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(39)	-	-	-	1	(38)
Máquinas e equipamentos		(60)	-	-	-	4	(56)
Equipamentos de informática		(3)	-	-	-	3	-
Móveis e utensílios		(1)	-	-	-	1	-
		<u>(103)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>(94)</u>
Custo líquido		<u>649.382</u>	<u>22.524</u>	<u>(43.256)</u>	<u>1</u>	<u>(586)</u>	<u>628.065</u>

As benfeitorias em imóveis de terceiros e obras em andamento referem-se substancialmente às construções e infraestruturas realizadas nos portos e terminais operados pela Sociedade.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

12 Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível é demonstrada conforme a seguir:

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 2015	Adições	Amortizações	Transferências	Saldo em 2016
Custo:						
Ágio (i)	-	254.870	-	-	-	254.870
Software (ii)	5	15.166	3.451	-	327	18.944
Direitos de propriedade comercial (iii)	30	16.334	-	-	-	16.334
Fundo de comércio	-	21.243	-	-	(21.243)	-
		<u>307.613</u>	<u>3.451</u>	<u>-</u>	<u>(20.916)</u>	<u>290.148</u>
Amortização acumulada:						
Software		(11.794)	-	(735)	-	(12.529)
Direitos de propriedade comercial		(6.613)	-	(550)	-	(7.163)
Fundo de comércio		(21.243)	-	-	21.243	-
		<u>(39.650)</u>	<u>-</u>	<u>(1.285)</u>	<u>21.243</u>	<u>(19.692)</u>
Custo líquido		<u>267.963</u>	<u>3.451</u>	<u>(1.285)</u>	<u>327</u>	<u>270.456</u>
	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 2014	Adições	Amortizações	Transferências	Saldo em 2015
Custo:						
Ágio (i)	-	254.870	-	-	-	254.870
Software (ii)	5	13.228	1.939	-	(1)	15.166
Direitos de propriedade comercial (iii)	30	16.334	-	-	-	16.334
Fundo de comércio	-	21.243	-	-	-	21.243
		<u>305.675</u>	<u>1.939</u>	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>307.613</u>
Amortização acumulada:						
Software		(11.003)	-	(791)	-	(11.794)
Direitos de propriedade comercial		(6.064)	-	(549)	-	(6.613)
Fundo de comércio		(21.243)	-	-	-	(21.243)
		<u>(38.310)</u>	<u>-</u>	<u>(1.340)</u>	<u>-</u>	<u>(39.650)</u>
Custo líquido		<u>267.365</u>	<u>1.939</u>	<u>(1.340)</u>	<u>(1)</u>	<u>267.963</u>

i) Os ágios gerados na aquisição de empresas foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, quando cessou sua amortização. O saldo líquido remanescente é testado anualmente para fins de análise de recuperabilidade.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A Sociedade possui os seguintes saldos de ágio:

	2016	2015
Ágio na aquisição de:		
União Terminais	211.089	211.089
Temmar	43.781	43.781
	<u>254.870</u>	<u>254.870</u>

Em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade realizou os testes de recuperabilidade dos saldos de ágios demonstrados na tabela acima. O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios da Sociedade, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes UGCs às quais os ágios estão relacionados. As principais premissas-chaves utilizadas pela Sociedade para o cálculo do valor em uso estão descritas abaixo:

Período de avaliação: a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, e a partir de então considera-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Taxa de desconto e taxa de crescimento real: as taxas de desconto e de crescimento real utilizadas para extrapolar as projeções são de 13,2% e 0% a 1% a.a., respectivamente, dependendo da UGC analisada.

Receita de vendas, custos e despesas e margem bruta: para 2017 foi considerado o orçamento elaborado pela administração e aprovada pelo Conselho de Administração. Nos períodos subsequentes foram consideradas a previsão de inflação geral ou índice de preço previstos nos contratos.

Novos investimentos: para 2017 foi considerado o orçamento elaborado pela administração e aprovada pelo Conselho de Administração. A Sociedade deverá investir R\$ 158 milhões, sendo R\$ 58 milhões na expansão do terminal de Itaquí, com conclusão prevista para 2018, e na adequação, segurança e manutenção da infraestrutura dos terminais.

O teste de recuperação dos saldos de ágios e ativos líquidos da Sociedade não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. A Sociedade efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos importantes nos fluxos de caixas e no valor em uso. Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto ou um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda.

ii) *Software* inclui as licenças de uso e gastos com a implantação dos sistemas utilizados pela Sociedade, tais como: sistemas integrados de gestão e controle, gerenciamento operacional de armazenagem, entre outros.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

iii) Direitos de propriedade comercial incluem os descritos a seguir:

- A Sociedade possui contrato com a CODEBA - Companhia das Docas do Estado da Bahia, que permite a exploração da área na qual está situado o Terminal de Aratu por 20 anos, renovável por igual período. O preço pago pela Sociedade foi de R\$ 12.000, o qual está sendo amortizado de agosto de 2002 a julho de 2042.
- A Sociedade possui contrato de arrendamento de área adjacente ao Porto de Santos por 20 anos a partir de dezembro de 2002, renovável por igual período, que permite construir, operar e explorar terminal destinado à recepção, tancagem, movimentação e distribuição de granéis líquidos. O preço pago pela Sociedade foi de R\$ 4.334, o qual está sendo amortizado de agosto de 2005 a dezembro de 2022.

As despesas de amortização foram reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
Custo dos serviços prestados	1.282	1.336
Despesas gerais e administrativas	<u>3</u>	<u>4</u>
	<u>1.285</u>	<u>1.340</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

13 Financiamentos

a. Composição

Descrição	2016	2015	Índice/Moeda	Encargos	Vencimento
				financeiros médios ponderados em 31/12/2016 - % a.a.	
Moeda nacional:					
BNDES (b)	34.110	54.541	TJLP (i)	+1,6	2017 a 2021
Banco do Nordeste do Brasil (c)	27.249	32.977	R\$	+8,5	2017 a 2021
BNDES (b)	405	842	R\$	+5,4	2017 a 2020
Subtotal	<u>61.764</u>	<u>88.360</u>			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	25	11			
Total	<u>61.789</u>	<u>88.371</u>			
Circulante	26.833	33.278			
Não circulante	34.956	55.093			

(i) TJLP = fixada pelo Conselho Monetário Nacional, a TJLP é o custo básico de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Em 31 de dezembro de 2016, a TJLP estava fixada em 7,5% a.a.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2016	2015
De 1 a 2 anos	12.014	25.078
De 2 a 3 anos	8.935	10.728
De 3 a 4 anos	8.475	7.692
De 4 a 5 anos	5.532	7.239
Mais de 5 anos	-	4.356
	<u>34.956</u>	<u>55.093</u>

b. BNDES

A Sociedade possui financiamentos junto ao BNDES para alguns de seus investimentos realizados.

A manutenção dos índices financeiros exigidos nesses contratos refere-se as demonstrações financeiras consolidadas auditadas da controladora Ultrapar.

A Ultrapar mantém os níveis de *covenants* requeridos por estes empréstimos. As restrições impostas à Ultrapar e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

c. Banco do Nordeste do Brasil

A Sociedade possui contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil no valor principal total de R\$ 46 milhões, com taxa pré-fixada de 10% a.a. paga mensalmente, sobre a qual incide bônus de adimplência de 15%. Os recursos são provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste ("FNE") e foram utilizados para financiar a construção do terminal portuário em Itaqui em São Luís-MA. O financiamento possui vencimento em setembro de 2021.

d. Garantias

Os financiamentos estão garantidos por avais e notas promissórias no montante de R\$ 61.778 em 2016 (R\$ 88.382 em 2015).

Em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade não possuía avais em cartas de fianças bancárias de processos judiciais e comerciais.

e. Custos de transação

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. O saldo a amortizar em 2016 é de R\$ 14 (R\$ 21 em 2015) e o montante amortizado no exercício foi de R\$ 7 (R\$ 8 em 2015).

14 Salários e encargos sociais

	2016	2015
Participação nos lucros, bônus e prêmios	11.066	8.103
Provisões sobre folha de pagamento	8.228	7.033
Encargos sociais	3.339	1.951
Outros	219	183
	<u>22.852</u>	<u>17.270</u>

15 Obrigações tributárias

	2016	2015
ISS	1.986	1.837
PIS e COFINS	4.790	1.233
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	869	474
Outros	428	437
	<u>8.073</u>	<u>3.981</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

16 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

a. *ULTRAPREV - Associação de Previdência Complementar*

Em fevereiro de 2001, o Conselho de Administração da Ultrapar aprovou a adoção de um plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida, patrocinado pela Ultrapar e suas controladas. Desde agosto de 2001, empregados participantes contribuem para este plano, administrado pela Ultraprev - Associação de Previdência Complementar (“Ultraprev”). Nos termos do plano, a contribuição básica de cada empregado participante é calculada por meio da multiplicação de um percentual, até o limite de 11%, o qual é anualmente definido pelo participante, com base no seu salário. As sociedades patrocinadoras contribuem, em nome do participante, com um valor idêntico ao da contribuição básica deste. À medida que os participantes se aposentam, eles optam entre receber: (i) uma quantia mensal, que varia entre 0,5% e 1,0% sobre o fundo acumulado em seu nome na Ultraprev; ou (ii) um valor fixo mensal que esgotará o fundo acumulado em nome do participante em um prazo que varia entre 5 e 25 anos. Assim sendo, a Ultrapar e suas controladas não assumem responsabilidade por garantir valores e prazos de recebimento de aposentadoria. Em 2016, a Sociedade contribuiu com R\$ 1.440 (R\$ 1.075 em 2015) à Ultraprev, valor contabilizado como despesa no resultado do exercício. O total de empregados vinculados ao plano em 31 de dezembro de 2016 atingiu 547 participantes ativos e 7 participantes aposentados. Adicionalmente, a Ultraprev possuía 1 ex-funcionário recebendo benefício conforme as regras de plano anterior cujas reservas estão plenamente constituídas.

b. *Benefícios pós-emprego*

A Sociedade reconhece provisão para benefício pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço e indenização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (“FGTS”) para aposentados elegíveis.

Os valores relacionados a esses benefícios foram apurados em avaliação conduzida por atuário independente em 31 de dezembro de 2016, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 33(R2).

	2016	2015
Multa FGTS	2.528	1.071
Gratificação	1.955	901
Total	<u>4.483</u>	<u>1.972</u>
Circulante	2.146	-
Não circulante	2.337	1.972

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

As principais premissas atuariais utilizadas são:

Hipóteses econômicas	2016 % a.a.	2015 % a.a.
Taxa de desconto a valor presente da obrigação atuarial	11,46	12,71
Taxa média nominal de crescimento salarial projetada	8,52	8,52
Taxa de inflação (longo prazo)	5,0	5,0

17 Provisões e contingências

a. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte envolvida em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são baseadas na opinião dos departamentos jurídicos da Sociedade e de seus assessores legais externos e são estimados e atualizados pela administração.

O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e sua movimentação:

Provisões	Saldo em 2015	Adições	Baixas	Atualizações	Saldo em 2016
Trabalhistas (a.1)	10.981	2.890	(7.413)	1.073	7.531
Cíveis, ambientais e regulatórias (a.2)	1.631	16.589	(1.774)	167	16.613
Tributárias e previdenciárias (a.3)	1.020	853	(599)	15	1.289
Total	13.632	20.332	(9.786)	1.255	25.433
Circulante	1.960				5.963
Não circulante	11.672				19.470

Algumas das provisões acima apresentadas possuem no todo, ou em parte, depósitos judiciais a elas relacionados.

A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	2016	2015
Tributários	143	884
Trabalhistas	6.271	6.938
Cíveis e outros	1.956	1.397
Total – ativo não circulante	8.370	9.219

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

a.1) Provisões trabalhistas

A Sociedade mantém provisão de R\$ 7.531 em 2016 (R\$ 10.981 em 2015) para fazer face a processos de cunho trabalhista, que consistem, basicamente, em ações ajuizadas por empregados e prestadores de serviços, questionando parcelas decorrentes da relação de trabalho e suposto vínculo trabalhista.

a.2) Provisões cíveis, ambientais e regulatórias

A Sociedade possui provisões para litígios sobre cláusulas de contratos com clientes e ex-prestadores de serviços, bem como para questões ambientais e regulatórias, no montante de R\$ 16.613 em 2016 (R\$ 1.631 em 2015).

a.3) Provisões tributárias e previdenciárias

A Sociedade possui mandado de segurança objetivando a exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, no qual não obteve liminar.

b. Passivos contingentes (possíveis)

A Sociedade é parte em ações tributárias, cíveis, ambientais, regulatórias e trabalhistas cujo prognóstico de perda é avaliado como possível (chances de perda de 50% ou menos) pelo departamento jurídico baseado na opinião de seus assessores legais externos e, com base nesta avaliação, não se encontram provisionados nas demonstrações financeiras. O montante estimado relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é R\$ 161.265 (R\$ 156.962 em 2015).

b.1) Passivos contingentes cíveis, ambientais e regulatórias

b.1.1) Em decorrência do incêndio ocorrido em 2 de abril de 2015 no terminal de Santos, a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (“CETESB”) imputou multa de R\$ 22.500, em razão dos alegados impactos ambientais e urbanos ocasionados pelo evento. Diante da autuação, foi apresentada defesa junto ao órgão ambiental. Em março de 2016, foi julgada desfavorável em primeira instância a impugnação da autuação. Nos termos do julgamento, foi mantido desconto de 30% e a administração da Sociedade, apoiada pelos seus assessores jurídicos, decidiu efetuar o pagamento em 2016, no montante de R\$ 16.032.

Adicionalmente, em 29 de novembro de 2016, foi emitido parecer técnico pelo Centro de Apoio Operacional à Execução – CAEX, órgão vinculado ao Ministério Público Estadual de São Paulo (“MPE”), apresentando proposta de cálculo de indenização para os supostos danos ambientais decorrentes do incêndio. O trabalho não possui efeito vinculante, caráter condenatório ou sancionatório e ainda será avaliado pelas autoridades e partes envolvidas. A controlada discorda da metodologia e das premissas adotadas na proposta e está negociando acordo com o MPE e Ministério Público Federal (“MPF”), não havendo, neste momento, ação ajuizada a respeito do assunto. As negociações estão direcionadas à reparação *in natura* dos eventuais danos. Caso as negociações com o MPE e MPF sejam concluídas de maneira satisfatória para as partes envolvidas, os desembolsos correspondentes ao custo dos projetos poderão afetar as demonstrações financeiras da Sociedade futuramente.

Para maiores informações vide nota explicativa nº 27.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 75.383.776 ações, sendo 61.302.780 ordinárias e 14.080.996 preferenciais, sem valor nominal.

Em 2016 houve aumento de capital com reservas de incentivos fiscais no montante de R\$ 10.534 (R\$ 1.704 em 2015).

Às ações preferenciais são assegurados dividendos não cumulativos de 6% ao ano sobre o seu valor unitário, bem como a distribuição de um novo dividendo adicional se às ações ordinárias forem distribuídos dividendos de percentual superior ao da distribuição já feita.

b. Reservas de lucros

Reserva de isenção do imposto de renda

Refere-se à isenção parcial de IRPJ, em virtude do programa do governo para o desenvolvimento do nordeste brasileiro operado pela SUDENE (vide nota explicativa nº 7.c).

Reserva legal

Conforme a Lei das Sociedades por Ações, a Sociedade apropria 5% do seu lucro líquido anual para reserva legal, até esta atingir 20% do valor do capital social. Essa reserva pode ser usada para aumento de capital ou absorção de perdas, porém não pode ser usada para distribuição de dividendos.

Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente em expansão, produtividade e qualidade, aquisições e novos investimentos, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações e inclui tanto a parcela do lucro líquido do exercício como a realização da reserva de reavaliação.

c. Dividendos e destinação do resultado do exercício

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos e juros sobre o capital próprio propostos acima da obrigação estatutária são reconhecidos no patrimônio líquido até sua aprovação em assembleia de acionistas.

A proposta de dividendos e destinação do resultado do exercício reconhecida nas demonstrações financeiras da Sociedade, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, é assim demonstrada:

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	2016
Lucro líquido do exercício	101.813
Reserva legal	(5.091)
Constituição da reserva de isenção do imposto de renda	(13.048)
Lucro líquido ajustado	<u>83.674</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,2775 por ação)	20.919
Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios (R\$ 0,8325 por ação)	62.755
Total dos dividendos propostos no exercício	83.674

d. Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial

São reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, as diferenças entre o valor justo e o custo amortizado das aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no desreconhecimento dos instrumentos financeiros.

Os ganhos e perdas atuariais referentes a benefícios pós-emprego, apurados em avaliação conduzida por atuário independente, são reconhecidos no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

19 Receita de serviços prestados

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita bruta de serviços prestados	410.817	365.314
Impostos sobre vendas	(55.405)	(49.731)
Devoluções e abatimentos	<u>-</u>	<u>(73)</u>
Receita líquida de serviços	<u><u>355.412</u></u>	<u><u>315.510</u></u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

20 Despesas por natureza

A Sociedade apresenta a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Gastos com pessoal	116.622	96.061
Materiais de uso e consumo	65.157	54.763
Depreciação e amortização	43.356	41.669
Serviços prestados por terceiros	34.716	26.275
Aluguel de imóveis e equipamentos	16.901	14.541
Outras despesas	21.396	19.120
Total	<u><u>298.148</u></u>	<u><u>252.429</u></u>
Classificado como:		
Custos dos serviços prestados	198.976	151.922
Despesas com vendas e comerciais	7.061	7.422
Despesas gerais e administrativas	92.111	93.085
Total	<u><u>298.148</u></u>	<u><u>252.429</u></u>

21 Resultado na venda de bens

O resultado na venda de bens é apurado pela diferença entre o valor da venda e o valor residual contábil do investimento, imobilizado ou intangível. Em 2016 o resultado foi uma perda de R\$ 354 (em 2015 uma perda de R\$ 206) principalmente de resultado da venda de ativo imobilizado.

22 Outros resultados operacionais, líquidos

	2016	2015
Sinistro – incêndio em Santos (vide nota explicativa nº 27)	76.443	(92.192)
Ganho de processo judicial ⁽¹⁾	-	10.544
Outros	<u>(3.989)</u>	<u>4.038</u>
Outros resultados operacionais, líquidos	<u><u>72.454</u></u>	<u><u>(77.610)</u></u>

⁽¹⁾ Processo transitado em julgado movido pela Sociedade por conta de cobrança em duplicidade de ISS (serviço de capatazia) pela autoridade portuária (CODESP).

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

23 Resultado financeiro

	2016	2015
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	21.336	28.308
Juros de clientes	812	473
Outras receitas	20	29
	<u>22.168</u>	<u>28.810</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre financiamentos	(4.983)	(8.116)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(2.168)	(1.157)
Variações cambiais	(494)	332
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(3.045)	(4.742)
	<u>(10.690)</u>	<u>(13.683)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>11.478</u>	<u>15.127</u>

24 Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação. Não existe diferença entre o lucro básico e diluído por ação em todos os exercícios apresentados.

	2016	2015
Lucro líquido da Sociedade	<u>101.813</u>	<u>1.896</u>
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	75.384	75.384
Lucro básico e diluído por ação - R\$ (ações ordinárias e preferenciais)	<u>1,351</u>	<u>0,025</u>

25 Informações relativas à área geográfica

A Sociedade gera receitas em suas operações no Brasil, bem como através de prestação de serviços para clientes estrangeiros, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
Receita líquida de serviços prestados:		
Brasil	340.552	308.509
Estados Unidos e Canadá	8.912	458
Europa	5.948	6.543
Total	<u>355.412</u>	<u>315.510</u>

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

26 Riscos e instrumentos financeiros

Gestão de riscos e instrumentos financeiros - Governança

Os principais fatores de risco a que a Sociedade está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade utiliza e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

A Sociedade possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros aprovada pelo Conselho de Administração da Ultrapar (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de moedas, juros, crédito e seleção de instrumentos financeiros. A governança da gestão dos riscos e instrumentos financeiros segue a segregação de responsabilidades abaixo:

- A execução da gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros é feita pela diretoria financeira da Ultrapar, através da tesouraria, com acompanhamento das áreas fiscal e contábil.
- A supervisão e monitoramento do cumprimento dos princípios, diretrizes e parâmetros da Política é de responsabilidade do Comitê de Riscos e Aplicações Financeiras composto por membros da Diretoria Executiva da Ultrapar (“Comitê”). O Comitê se reúne regularmente e tem como atribuições, entre outras, a discussão e acompanhamento das estratégias financeiras, das exposições existentes e das operações relevantes que envolvam aplicação, captação de recursos ou mitigação de riscos. O Comitê monitora mensalmente os parâmetros de risco estabelecidos pela Política através de um mapa de acompanhamento.
- As alterações da Política ou revisões dos seus parâmetros são sujeitas à aprovação do Conselho de Administração da Ultrapar.
- O contínuo aprimoramento da Política é responsabilidade conjunta do Conselho de Administração, do Comitê e da diretoria financeira da Ultrapar.
- A auditoria interna audita o cumprimento dos parâmetros da Política.

Risco de moedas

As operações da Sociedade substancialmente se localizam no Brasil e, portanto, a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real. A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos transacional, contábil e operacional da Sociedade às mudanças nas taxas de câmbio. A Sociedade considera como suas principais exposições cambiais os ativos e passivos em moeda estrangeira.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Estão demonstrados a seguir os ativos e passivos em moeda estrangeira, convertidos para Reais em 2016 e 2015:

	2016	2015
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em moeda estrangeira (exceto instrumentos de proteção)	55	-
Contas a receber de clientes no exterior, líquidas de provisão para perda	903	771
Contas a receber - indenização seguradora no exterior	153.178	-
Saldo (bruto) da ponta em moeda estrangeira de instrumentos de proteção cambial	<u>1.311</u>	<u>970</u>
Posição líquida ativa – total	<u>155.447</u>	<u>1.741</u>

Análise de sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira

A tabela abaixo demonstra o efeito da variação cambial nos diferentes cenários, com base na posição líquida ativa de R\$ 155.447 em moeda estrangeira:

<u>Risco</u>		<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
		10%	25%	50%
Efeito no resultado	Depreciação do Real	15.545	38.862	77.724
Efeito no resultado	Apreciação do Real	(15.545)	(38.862)	(77.724)

Risco de juros

A Sociedade adota políticas conservadoras de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Sociedade são, principalmente, mantidas em operações vinculadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, conforme divulgado na nota explicativa nº 3. As captações são principalmente oriundas de financiamentos do BNDES e Banco do Nordeste do Brasil, conforme divulgado na nota explicativa nº 12.

A Sociedade procura manter seus ativos e passivos financeiros de juros em taxas flutuantes.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Estão demonstrados a seguir os ativos e passivos financeiros, expostos a taxas de juros pós-fixadas em 2016 e 2015:

Em milhões de Reais	Nota explicativa	2016	2015
CDI			
Equivalentes de caixa	3	62,5	189,8
Aplicações financeiras	3	24,5	21,0
Saldo (bruto) da ponta passiva dos instrumentos de proteção cambial - CDI		(1,3)	(1,0)
Posição líquida ativo em CDI		85,7	209,8
TJLP			
Empréstimos e financiamentos - TJLP	12	(34,1)	(54,5)
Posição líquida passiva em TJLP		(34,1)	(54,5)
Posição líquida ativo total exposto a juros pós fixados		51,6	155,3

Análise de sensibilidade dos riscos de juros flutuantes

A tabela abaixo demonstra a despesa incremental ou redução na receita que teria sido reconhecida no resultado financeiro de 2016, devido aos efeitos da variação das taxas de juros flutuantes nos diferentes cenários:

Em milhões de Reais	Risco	Cenário I 10%	Cenário II 25%	Cenário III 50%
<u>Exposição a juros flutuantes</u>				
Efeito nos juros dos equivalentes de caixa e das aplicações financeiras	Redução CDI	(2,8)	(7,1)	(14,2)
Efeito no resultado das pontas passivas em CDI dos instrumentos de proteção a dívidas	Redução CDI	(1,5)	(3,7)	(7,4)
Redução na receita		(4,3)	(10,8)	(21,6)
Efeito nos juros da dívida	Elevação TJLP	(0,3)	(0,8)	(1,7)
Despesa incremental		(0,3)	(0,8)	(1,7)

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito da contraparte são representados, basicamente, pelas disponibilidades (caixas e bancos), aplicações financeiras, instrumentos de proteção e contas a receber.

Risco de crédito de instituições financeiras - Tal risco decorre da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com a Sociedade por insolvência. A Sociedade executa regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, etc. As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são objeto de limites máximos por instituição, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

Risco de crédito de governos - A Política da Sociedade permite aplicação em títulos públicos federais de países classificados como grau de investimento AAA ou Aaa por agências de risco especializadas e em títulos do governo brasileiro. O volume de aplicações financeiras é objeto de limites máximos por país, requerendo, portanto, diversificação de contraparte.

Risco de crédito de clientes - Tais riscos são administrados por cada unidade de negócio através de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito, além de serem mitigados pela diversificação de vendas. Nenhum cliente individual ou grupo representa mais de 10% da receita total. A Sociedade manteve, em 2016, R\$ 2.971 (R\$ 2.971 em 2015) de provisão para perda nas contas a receber.

Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Sociedade derivam (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras, (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações e (iii) de empréstimos. A Sociedade acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a, capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

A Sociedade examina, de tempos em tempos, oportunidades de aquisições e investimentos. Consideram diferentes tipos de investimentos, tanto diretamente quanto através de “*joint ventures*”, ou empresas coligadas, e financiam esses investimentos com o caixa gerado pelas suas operações, com captação de dívida, com aporte de capital, ou pela combinação desses métodos.

A Sociedade acredita possuir capital de giro suficiente para atender a suas necessidades atuais. O endividamento bruto a vencer nos próximos 12 meses, incluindo juros estimados sobre financiamento totaliza R\$ 32,6 milhões. Em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade possuía R\$ 84,9 milhões em caixa, equivalentes de caixa e em aplicações financeiras de curto prazo (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 3).

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

A tabela abaixo apresenta um resumo dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2016 da Sociedade, por faixas de vencimento. Os valores divulgados nesta tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, portanto esses valores podem ser diferentes dos saldos em 31 de dezembro de 2016 no balanço patrimonial.

Passivos financeiros	Total	Em milhões de Reais			
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Financiamentos e juros estimados sobre financiamentos ^{(1) (2)}	75,9	32,6	28,4	14,9	-
Instrumentos de proteção ⁽³⁾	-	-	-	-	-
Fornecedores	37,7	37,7	-	-	-

⁽¹⁾ Para calcular os juros estimados sobre financiamentos utilizamos como premissa macroeconômica, incluindo, na média para o período, TJLP de 7,5%.

⁽²⁾ Inclui pagamentos de juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até os respectivos pagamentos.

⁽³⁾ Os instrumentos de proteção foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e na curva futura do contrato DI x Pré, cotados na BM&FBOVESPA em 29 de dezembro de 2016. Na tabela acima foram considerados apenas os instrumentos de proteção com resultado negativo projetado no instante da liquidação.

Gestão de capital

A Sociedade administra sua estrutura de capital com base em indicadores e *benchmarks*. Os indicadores-chave relacionados ao objetivo de gestão da estrutura de capital são o custo médio ponderado do capital, endividamento líquido / LAJIDA, índice de cobertura de juros e relação dívida / patrimônio líquido. O endividamento líquido é formado pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras (vide nota explicativa nº 3) e empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures (vide nota explicativa nº 12). A Sociedade pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. A Sociedade procura também melhorar o seu retorno sobre capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

Seleção e utilização de instrumentos financeiros

Na seleção de aplicações financeiras e instrumentos de proteção são analisados os retornos estimados, riscos envolvidos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e do valor justo e documentação aplicável ao instrumento financeiro. Os instrumentos financeiros utilizados para a gestão dos recursos financeiros disponíveis da Sociedade e suas controladas visam preservar valor e liquidez.

A Política prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos somente para a cobertura de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Os riscos identificados na Política estão descritos nas seções acima nesta nota explicativa e, portanto, são objeto da gestão de risco. De acordo com a Política, a Sociedade e suas controladas podem utilizar contratos a termo, swaps, opções e contratos futuros para a gestão de riscos identificados. Instrumentos alavancados em derivativos não são permitidos. Como a utilização de instrumentos financeiros derivativos é limitada à cobertura de riscos identificados, a Sociedade e suas controladas utilizam a terminologia “instrumentos de proteção” quando se referem a instrumentos financeiros derivativos.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Conforme mencionado na seção Gestão de riscos e instrumentos financeiros – Governança desta nota explicativa, o Comitê monitora mensalmente a aderência aos parâmetros de risco estabelecidos pela Política, através de um mapa de acompanhamento de riscos, incluindo a utilização de instrumentos de proteção. Em adição, a auditoria interna audita o cumprimento dos parâmetros da Política.

A tabela abaixo sumariza a posição dos instrumentos de proteção contratados pela Sociedade e suas controladas:

	<u>Contraparte</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor de referência</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Valor a</u>	<u>Valor a</u>
			<u>(nacional)¹</u>				<u>receber</u>	<u>pagar</u>
			<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	
<u>Instrumentos de proteção</u>								
					R\$	R\$	R\$	R\$
a – Swaps cambiais ativos em dólares norte- americanos								
Ativos em dólares norte- americanos	Itaú	jan/17	USD 400	USD 240	1.311	970	1.311	-
Passivo em taxa de juros CDI			USD (400)	USD (240)	(1.336)	(981)	-	1.336
Resultado acumulado			-	-	(25)	(11)	1.311	1.336
Resultado acumulado total bruto					(25)	(11)	1.311	1.336
Imposto de renda					-	-	-	-
Resultado acumulado total líquido					(25)	(11)	1.311	1.336
Resultado acumulado negativo (vide nota explicativa nº 12)					25	11		

¹ Em milhares. Moeda conforme indicado.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros em 2016 e 2015 estão demonstrados a seguir:

Categoria	Nota explicativa	2016		2015		
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	3	1.215	1.215	723	723
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	3	62.533	62.533	189.823	189.823
Aplicações financeiras:						
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	3	19.640	19.640	-	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Disponível para venda	3	1.475	1.475	17.589	17.589
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mantidos até o vencimento	3	3.426	3.426	3.426	3.426
Total			88.289	88.289	211.561	211.561
Passivos financeiros:						
Financiamentos	Mens. pelo custo amortizado	12	61.764	60.906	88.360	83.358
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mens. ao valor justo por meio do resultado	12	25	25	11	11
Total			61.789	60.931	88.371	83.369

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Sociedade entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

O valor justo de financiamentos foi apurado através de metodologias de cálculo comumente utilizadas para marcação a mercado, que consistem em calcular os fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, trazendo-os a valor presente pelas taxas de mercado em 31 de dezembro de 2016 e de 2015. Para alguns casos, onde não há mercado ativo para o instrumento financeiro, a Sociedade pode utilizar-se de cotações fornecidas pelas contrapartes das operações.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Os instrumentos financeiros foram classificados como empréstimos e recebíveis ou passivos financeiros ao custo amortizado, com exceção de (i) todos os instrumentos de proteção cambial e de juros, que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) aplicações financeiras classificadas como mensurados a valor justo através do resultado, (iii) aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda, que são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (vide nota explicativa nº 3). Caixa, bancos e contas a receber de clientes estão classificados como empréstimos e recebíveis. Fornecedores e demais contas a pagar estão classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

Hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- (a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- (b) Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- e
- (c) Nível 3 - *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo da Sociedade em 2016 e 2015:

	Categoria	Nota explicativa	2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	3	1.215	1.215	-	-
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	3	62.533	62.533	-	-
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	3	19.640	19.640	-	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Disponível para venda	3	1.475	1.475	-	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mantido até o vencimento	3	3.426	3.426	-	-
Total			88.289	88.289	-	-
Passivos financeiros:						
Financiamentos	Mens. pelo custo amortizado	12	60.906	-	60.906	-
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mens. ao valor justo por meio do resultado	12	25	-	25	-
Total			60.931	-	60.931	-

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Categoria	Nota explicativa	2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	3	723	723	-	-
Títulos de renda fixa em moeda nacional	Mens. ao valor justo por meio do resultado	3	189.823	189.823	-	-
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Disponível para venda	3	17.589	17.589	-	-
Títulos e fundos de renda fixa em moeda nacional	Mantido até o vencimento	3	3.426	3.426	-	-
Total			211.561	211.561	-	-
Passivos financeiros:						
Financiamentos	Mens. pelo custo amortizado	12	83.358	-	83.358	-
Instrumentos de proteção cambial e de juros	Mens. ao valor justo por meio do resultado	12	11	-	11	-
Total			83.369	-	83.369	-

27 Compromissos

a. Contratos

A Sociedade possui contratos com a CODEBA e com o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, relacionados com suas instalações portuárias em Aratu e Suape, respectivamente. Esses contratos estabelecem uma movimentação mínima de carga, conforme tabela abaixo:

Porto	Movimentação mínima em toneladas por ano	Vencimento
Aratu (*)	397.000	2031
Aratu	900.000	2022
Suape	250.000	2027
Suape	400.000	2029

(*) Em dezembro de 2016, este contrato foi renovado pelo período de 15 anos, alterando a movimentação mínima contratual de 100.000 ton/ano para 397.000 ton/ano.

Se a movimentação anual for menor que o mínimo exigido, a Sociedade deverá pagar a diferença entre a movimentação real e a mínima estabelecida nos contratos, com base nas tarifas portuárias em vigor na data definida para pagamento. Em 31 de dezembro de 2016, essas tarifas eram de R\$ 6,99 e R\$ 2,90 por tonelada para Aratu e Suape, respectivamente. A Sociedade tem cumprido os limites mínimos de movimentação de carga desde o início dos contratos.

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b. Cobertura de seguros

A Sociedade contrata apólices de seguro, visando cobrir diversos riscos aos quais está exposta, incluindo lucros cessantes, perdas e danos causados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza, vendaval, queda de aeronave e danos elétricos, entre outros, garantindo as bases e filiais. O valor máximo indenizável com base na análise de risco da perda máxima possível de um determinado local é de R\$ 715 milhões.

O programa de Seguro de Responsabilidade Civil Geral atende à Sociedade e as demais controladas da Ultrapar, com valor de cobertura global máximo de US\$ 400 milhões, cobrindo os prejuízos que eventualmente possam ser causados a terceiros decorrentes de acidentes relacionados às operações comerciais e industriais e/ou à distribuição e comercialização de produtos e serviços.

São mantidas apólices de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O) para indenizar os membros do conselho de administração, conselho fiscal e diretores executivos da Ultrapar e de suas controladas (“Segurados”) no valor total de US\$ 50 milhões, que cobrem qualquer dos Segurados pelas responsabilidades resultantes de atos danosos, incluindo qualquer ato, omissão ou qualquer reclamação, contra os mesmos apenas em razão de sua função, salvo se o ato, omissão ou a reclamação for consequência de negligência ou dolo.

São contratados, também, seguros nas modalidades de vida e acidentes pessoais, saúde, transportes nacionais e internacionais, entre outros.

As coberturas e limites segurados nas apólices contratadas são baseados em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores independentes de seguros, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades realizadas pelas empresas.

c. Contratos de arrendamento mercantil operacional

A Sociedade mantém contrato de arrendamento mercantil operacional, relacionado ao uso de equipamentos de informática. Este contrato tem prazo de 36 meses. A Sociedade tem a opção de comprar os ativos por um preço equivalente ao valor justo na data da opção e a administração não possui a intenção de exercê-la. Os desembolsos futuros (contraprestações), assumidos em decorrência desses contratos, totalizam aproximadamente:

	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
2016	352	64	-	416

O total de arrendamento mercantil operacional, reconhecido como despesa em 2016, foi R\$ 387 (R\$ 271 em 2015).

Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

28 Ultracargo - incêndio em Santos

Em abril de 2015 ocorreu um incêndio nas instalações operadas pela Sociedade em Santos, que atingiu seis tanques, representativos de 4% da capacidade total da Sociedade em 31 de dezembro de 2014. O acidente e seus impactos foram investigados pelas Polícias Civil e Federal, que concluíram não ser possível determinar a causa origem do acidente e tão pouco individualizar conduta ativa ou passiva relacionada à causa, não havendo imputação penal de qualquer indivíduo ou da Sociedade, por ambas as autoridades.

Em função desse acidente, permanece suspensa a atividade em uma parte das instalações de Santos, correspondente a 150 mil metros cúbicos, ou 22,5% da capacidade total da Sociedade. O processo de descomissionamento, que consistiu na retirada dos equipamentos e estruturas da parte do terminal atingido pelo incêndio, foi finalizado e estão em execução os trabalhos da reabilitação e comissionamento para a volta da operação integral do terminal.

Em função da evolução do processo de regulação com as seguradoras estão contabilizados em 31 de dezembro de 2016, seguros a receber no montante de R\$ 366.678 e indenizações a cliente e terceiros no montante de R\$ 132.321. Adicionalmente, existem passivos contingentes referentes a ações judiciais e pleitos extrajudiciais no montante de R\$ 96.408 e R\$ 16.637, respectivamente. Durante 2016 a Sociedade recebeu das seguradoras R\$ 78.878 relativos a despesas de salvamento, contenção e lucros cessantes. Conforme divulgado na nota explicativa nº 21, em 2016 o sinistro da Sociedade gerou uma receita de R\$ 76.443 (despesa de R\$ 92.192 em 2015).